

**PAULO
RANGEL**

**ACOISA
JULGADA
NO PROCESSO
PENAL
BRASILEIRO
COMO
INSTRUMENTO
DE GARANTIA**

ALFA OMEGA
otlos

Resumo de A Coisa Julgada no Processo Penal Brasileiro Como Instrumento de Garantia

Esta obra tem o objetivo de tratar do tema de forma única e exclusivamente nos limites do processo penal, rompendo com a dogmática do processo civil. O autor confere ao processo penal sua verdadeira independência e inicia a obra com os princípios e regras constitucionais do caso julgado penal.

Entende que o caso julgado é uma garantia do indivíduo assegurada na Constituição da República não podendo sofrer violações por parte do legislador ordinário nem de decisão judicial, muito menos da administração pública onde, em regra, o funcionário é punido depois de absolvido no âmbito criminal, mesmo que por falta de provas.

Inadmissível. Apresenta as principais diferenças entre o ato administrativo e o ato judicial para fins de compreensão entre a coisa julgada administrativa e o caso julgado penal, respectivamente. A expressão coisa julgada é substituída, no corpo da obra, por caso julgado penal, entendendo que o que é submetido à apreciação judicial é o caso penal e não a coisa (vício do processo civil).

Na análise do caso julgado, o autor aborda o concurso de crimes (concurso material, formal e crime continuado) e das consequências que dele possam advir, além dos casos de crime permanente, complexo, habitual, progressivo, de dano e de perigo, analisando cada caso concreto com exemplos claros em uma linguagem simples, objetiva e profunda.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)